

Campanha Salarial 2009

# Sindicato entrega pauta ao patronato



Dirigentes sindicais acompanham a entrega da pauta de reivindicações dos trabalhadores

*Negociação e luta buscam mais conquistas no momento em que o Brasil segue fortalecido mundialmente. Mobilizações em diversas empresas levam informação e organizam os trabalhadores.*

O Sindicato entregou, no dia 1º de outubro às 10 horas, a pauta de reivindicações dos trabalhadores dos setores Químicos, Plásticos e Cosméticos, com data-base em 1º de novembro. A ação ocorreu junto com outros sindicatos do setor na Sede da

Fetquim (Federação dos Químicos). Os trabalhadores estão mobilizados e com disposição para lutar por mais conquistas. As atividades realizadas nas portas das fábricas fortalecem o trabalho da representação sindical. Cada ato é marcado por mais apoio e comprometimento dos companheiros.

Além do bom período de recuperação econômica, os trabalhadores também sabem que o Brasil se fortaleceu e é visto em todo o mundo como um dos países mais sólidos para investimentos, o que significa a possibilidade de mais empregos e mais ganhos. Mas isso não acontece de forma natural. É preciso que os trabalhadores se organizem e exijam seus direitos.

Categorias dos setores bancários, metalúrgicos e dos correios se mobilizaram e colocaram o patrão contra a parede. E tem que ser assim. O

empresariado não quer distribuir seu lucro de mão beijada. Tem que ter pressão! A negociação iniciada representa mais que a simples conquista da nossa categoria, representa o esforço da classe trabalhadora organizada em sindicatos e na nossa Central Sindical: a CUT.

Quando um trabalhador ganha, todos tendem a ganhar, por isso, é tão importante a participação de todos. Juntos podemos muito mais. Vamos à luta. Procure o Sindicato e saiba como ajudar na Campanha. Acompanhe as atividades da Campanha Salarial 2009.



*Revista do Brasil, um projeto para democratizar a comunicação*

## NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Redução de Jornada para 40 horas e sábados livres
- Aumento Salarial de 10%
- Inclusão de pessoas com deficiência
- Aumento do Piso Salarial para R\$ 900,00
- Aumento de PLR para R\$ 1.800,00

## EXPEDIENTE

**Sindiluta Unificado**

é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra e São Paulo

*Subsedes:***Santo Amaro**

Rua Ada Negri, 127  
Tel.: 5641.2228

**Lapa**

Rua Domingos Rodrigues, 420  
Tel.: 3836.6228

**São Miguel**

Rua Arlindo Colaço, 32  
Tel.: 2297.7374

**Taboão da Serra**

Rua Kizaemon Takeuti, 1751  
Tel.: 4137.9237

**Caieiras**

Rua São Benedito, 105  
Tel.: 4605.4297

**Diretoria Colegiada  
gestão 2009/2012**

Adir Gomes Teixeira, Antenor Eiji Nakamura (Kazú), Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Aparecida Silva (Cida), Benedito Souza, (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Andrade, Hélio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Dantas Varjão (Lú), Luiz Carlos Gomes, (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Martisalem Cóvas Pontes (Matú), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Rítalo Alves Lins, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco)

**Escreva ao Sindiluta.****Mande sugestões,  
críticas e denúncias:**

Rua Tamandaré, 348

Liberdade

CEP 01525-000

Telefone: 3209.3811 Digite o número para falar: Diretoria (3),

Jurídico/Colônia (4),

Homologação (5),

Contrib./Associados (6),

Imprensa (7),

Sec. Geral/Saúde (8),

Adm./Tesouraria (9),

Fax: 3209.0662

[www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)

[diretoria@quimicosp.org.br](mailto:diretoria@quimicosp.org.br)

*Jornalistas responsáveis:*

**José Eduardo** (MTb 47536)

**Eudes Lima** (MTb 33268)

Edição: **Eudes Lima**

Estagiária: **Bárbara Barbosa**

Revisão: **Tássia Borges**

Impressão: **Forma Certa**

Tiragem: 50.000

## MOBILIZAÇÃO



**Cerca de 500  
trabalhadores participam  
da Assembleia da  
Campanha Salarial 2009  
e lotam Sindicato**

**Madrugada de  
panfletagem  
na porta da  
Niasi**



**Trabalhadores da  
Bayer recebem  
informativo do  
Sindicato**



**Dirigentes discutem pauta  
de reivindicações com  
trabalhadores da L'Oréal**



## Opini ão

Por Lourival Batista Pereira, coordenador do Departamento de Saúde do Sindicato

## Deputado insulta trabalhadores

*Discurso enche de indignação trabalhadores de todo país*

Desde o começo do ano, dirigentes sindicais em todo o país colheram mais de 1,3 milhão de assinaturas em prol da redução de jornada de trabalho e as entregaram no Congresso Nacional. Mas não demorou muito e os trabalhadores receberam uma resposta completamente sem noção de um porta-voz do patronato.

O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) foi quem se prestou a esse papel e com palavras, que insultaram a todos os trabalhadores brasileiros, deixou claro sua postura burguesa diante desse fato.

Marquezelli disse que “Se você reduzir a carga horária, o que vai fazer o trabalhador? Eles [os sindicalistas] dizem: vai para casa para ter lazer. Eu digo: vai para o boteco, beber álcool, vai para o jogo. Não vai para casa. Então, aí é que está o mal: ele gastar o

tempo onde ele quiser, se nós podemos deixá-lo produzindo para a sociedade brasileira”.

Considerando essa frase, que não foi a única do deputado, Marquezelli sugere, o trabalhador é alcoólatra, viciado em jogos e vagabundo e ainda o “mal” é que ele vai gastar o seu tempo como quiser.

Essa última frase “gastar o seu tempo como quiser”, é prova de que o patronato quer ter total controle do trabalhador e o usa como boneco, apenas para obter faturamento e após deixá-

lo anos fazendo movimentos repetitivos e depois dele adquirir doença ocupacional e não servir mais à empresa, ele é substituído como se fosse um brinquedo.

Infelizmente, o deputado não é o único a pensar desse modo, ele faz parte de um montante que preza a desigualdade, mas os trabalhadores não podem se abater e nessas horas é que precisam se juntar e ir à luta.

Todos têm direito a uma vida melhor, a fazer o que quiser das horas em que não estiver trabalhando, direito a ter um tempo

maior para se dedicar à família, aos estudos, ao esporte, a uma vida digna, aliás a Lei Áurea foi assinada há mais de 100 anos e a escravidão foi abolida no Brasil, por incrível que pareça.

O nosso Sindicato tem consciência que a vitória nessa luta é difícil, mas é possível, assim como foi em 1985 quando fomos os primeiros a reduzir a jornada de 48 para 44 horas semanais, vitória essa que depois foi consagrada na Constituição de 1988 para todos os trabalhadores do país.



SINDICATO  
QUÍMICOS - SP

# Reduz pra 40 que o Brasil aumenta

Campanha pela redução da jornada de trabalho

